

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET



**AVALIAÇÃO DE QUEM ENSINA À LUZ DO INTERACIONISMO
SOCIODISCURSIVO: ANÁLISE DE TEXTOS DE CONCURSO PARA
PROFESSORES DE LEM INGLÊS DO DISTRITO FEDERAL**

Luiz Filipe Nascimento de Oliveira

BRASÍLIA – DF

2023

Luiz Filipe Nascimento de Oliveira

**AVALIAÇÃO DE QUEM ENSINA À LUZ DO INTERACIONISMO
SOCIODISCURSIVO: ANÁLISE DE TEXTOS DE CONCURSO PARA
PROFESSORES DE LEM INGLÊS DO DISTRITO FEDERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Instituto de Letras da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção de titulação de licenciado em Letras Inglês respectivas literaturas, sob a orientação da Professora Doutora Gladys Quevedo-Camargo.

Brasília – DF

2023

**AVALIAÇÃO DE QUEM ENSINA À LUZ DO INTERACIONISMO
SOCIODISCURSIVO: ANÁLISE DE TEXTOS DE CONCURSO PARA
PROFESSORES DE LEM INGLÊS DO DISTRITO FEDERAL**

Luiz Filipe Nascimento de Oliveira

Trabalho de conclusão de curso apresentado à comissão examinadora do Instituto de Letras da Universidade de Brasília como requisito para obtenção de grau de licenciatura em Letras Inglês respectivas literaturas, sob a orientação da Professora Doutora Gladys Quevedo-Camargo.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Gladys Quevedo-Camargo (Orientadora)

UNB/IL/LET

Prof. Dr. Fidel Armando Cañas Chávez (Membro titular)

UNB/IL/LET

Prof^ª. Dr^ª. Mariana Rosa Mastrella-de-Andrade (Membro titular)

UNB/IL/LET

BRASÍLIA – DF

Fevereiro/2023

“Whether therefore ye eat, or drink, or whatsoever ye do, do all to the glory of God.” 1 Corinthians 10:31 KJV

AGRADECIMENTOS

Segundo o poeta romano Virgílio, “enquanto os rios correrem para o mar, os montes fizerem sombra aos vales e as estrelas fulgirem no firmamento, deve durar a recordação do benefício recebido na mente do homem reconhecido”. Com isto, evoco, nesta seção, aqueles que devo gratidão eterna por terem me dado auxílio até aqui.

Ao Deus de Israel, sou grato por Ele ter sido literalmente tudo em minha vida nos mais diversos momentos da mesma; na área acadêmica não foi diferente: até aqui me ajudou Jeová. Agradecer outros antes de agradecer o grande Eu Sou é, no mínimo, paradoxal tendo em vista que todas as bênçãos que me alcançam, vindo de terceiros ou não, influem primeiramente dEle.

De início, confesso que cometerei um grande pecado ao não mencionar várias pessoas nesta seção por falta de espaço e necessidade de adequação ao gênero do presente trabalho. Começo agradecendo as duas mulheres que, abaixo de Deus, foram o meu mundo, apoio e pedra de esquina. Sem essas mulheres, eu nada seria a não ser mais um equívoco social; à Ana Rita que hoje descansa no Senhor, registro minha gratidão por todo amor incondicional, carinho e proteção. Todas as palavras do mundo não seriam capazes de agradecer a minha saudosa avó e, por isso, deixo este singelo reconhecimento. À minha outra avó, Flor de Maria, registro minha gratidão, também, por todo amor, cuidado e proteção que sem sua presença se faria muito mais difícil e até mesmo inimaginável minha permanência na Universidade. Aos meus genitores, Fábio Luiz, que também descansa no Senhor, e Iara Lucia, toda honra e gratidão pois sem eles minha existência seria o mais rebaixado dos contos de fada.

À minha companheira Kristy Hellen meu muito obrigado por sempre sonhar, caminhar e batalhar comigo por uma vida melhor, de várias conquistas e concretizações.

Aos mestres e professores meu muito obrigado pois sem vocês meu sonho de vencer na vida através dos estudos e conhecimento não seria pavimentado e viável. São muitos os mestres que devo gratidão, desde o ensino infantil ao ensino superior; no entanto, limito-me a nomear aqui dois desses como representantes dos demais. Prof^a. Dr^a. Gladys Quevedo-Camargo, muito obrigado por acreditar em mim e especialmente por toda paciência em me guiar na construção deste trabalho. Ao Sensei André Mariano dos Santos, muito obrigado por me ensinar que “a única vitória que perdura é a que se conquista sobre a própria ignorância” (JIGORO KANO).

RESUMO

O presente trabalho motiva-se a abordar uma modalidade de avaliação docente, o concurso público, à luz do Interacionismo Sociodiscursivo e tentar avaliar o porquê de a banca fazer uso de textos para cobrir toda a parte específica ao cargo de professor de inglês. Os textos da prova de concurso escolhida são analisados com o método de análise de textos desenvolvido pelo Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, [1999] 2009). Com esse método de análise, os textos são escrutinados do ponto de vista do contexto de produção; são analisados emissor, receptor, espaço em que o texto é produzido; elementos da interação comunicativa que integram valores, normas e regras; conteúdo temático; e planos gerais dos textos. Conclui-se que a banca faz uso dos textos para avaliar os aspectos estruturais e formais da língua inglesa pois os textos são o que Striquer (2014) chama de “materialização das diversas práticas sociais de linguagem existentes”.

Palavras-chave: Avaliação docente; ISD; Sistema público brasileiro de ensino; Professor de inglês.

ABSTRACT

This final paper aims to approach a sort of teacher evaluation, the application for a position in the Brazilian public educational system, in the light of Sociodiscursive Interactionism and to try to evaluate why the application organizer makes use of texts to cover all the specific part of the English teacher exam. The texts of the chosen exam are analyzed using the text analysis method developed by Sociodiscursive Interactionism (BRONCKART, [1999] 2009). With this method of analysis, the texts are scrutinized from the point of view of the production context; sender, receiver, space in which the text is produced are analyzed; elements of communicative interaction that integrate values, norms and rules; thematic content; and general plans of the texts. It is concluded that the application organizer makes use of the texts to evaluate the structural and formal aspects of the English language, since the texts are what Striquer (2014) calls “the materialization of the various existing social practices of language”.

Keywords: Teacher assessment; SDI; Brazilian public teaching system; English teacher.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
PERGUNTAS DE PESQUISA	11
OBJETIVOS.....	11
OBJETIVO GERAL.....	11
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
METODOLOGIA.....	12
BLOCO 1 – O DOCENTE DA REDE PÚBLICA BRASILEIRA	13
1.1. O PROFESSOR, O SERVIDOR.....	13
1.2. CONCURSO PÚBLICO PARA O DOCENTE.....	15
1.3. O CARGO PROFESSOR DE LEM INGLÊS.....	16
BLOCO 2 – A LEITURA DA PROVA E OS SEUS TEXTOS.....	18
2.1. INTERPRETAR PARA QUÊ?	18
2.2. PROVA DE CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO DE LEM INGLÊS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.....	19
Tabela 1: Elementos que compõem o primeiro texto da prova do Distrito Federal.....	20
Tabela 2: Elementos de arquitetura interna do primeiro texto da prova do DF	21
Tabela 3: Elementos que compõem o segundo texto da prova do Distrito Federal	22
Tabela 4: Elementos de arquitetura interna do segundo texto da prova do DF.....	23
Tabela 5: Elementos que compõem o terceiro texto da prova do Distrito Federal	24
Tabela 6: Elementos de arquitetura interna do terceiro texto da prova do DF.....	24
Tabela 7: Elementos que compõem o quarto texto da prova do Distrito Federal	25
Tabela 8: Elementos de arquitetura interna do quarto texto da prova do DF.....	26
Tabela 9: Elementos que compõem o quinto texto da prova do Distrito Federal	27
Tabela 10: Elementos de arquitetura interna do quinto texto da prova do DF.....	28
PALAVRAS FINAIS	29
REFERÊNCIAS	30

ANEXOS	32
--------------	----

INTRODUÇÃO

Na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), o presente produto acadêmico intenta analisar textos - esses contidos na parte específica do cargo de professor de inglês – da até então última prova para professor efetivo do Distrito Federal, organizada pela banca Quadrix¹. Colima-se, também, neste trabalho descrever a profissão de magistério na educação básica do sistema público à luz de leis que a definam.

Com este artigo dividido em dois blocos, é abordada a profissão docente de nível básico do sistema público à luz das leis que a regem; o objetivo principal é elucidar os aspectos gerais unificantes do servidor público e gradualmente afunilar até chegar nos aspectos mais gerais que classificam os docentes de nível básico do sistema público e culminar nos aspectos próprios que dizem respeito aos professores de língua estrangeira moderna (LEM) inglês e suas particularidades.

Ao dar continuidade, analisaremos no segundo bloco textos, da parte específica, de prova de concurso pertencente ao último certame do concurso do DF organizado pela banca Quadrix para avaliar e classificar até então postulantes às vagas para professor de inglês do ensino público no DF. Os textos serão analisados levando em conta os critérios de *contexto de produção e arquitetura interna* propostos por Bronckart ([1999] 2009) em seu método de análise de textos e em seguida descritos os parâmetros, conteúdo temático e parte da infraestrutura textual.

¹ É um instituto com mais de 25 anos de experiência em organização de concursos e seleções; desde 2005, o Instituto é uma organização sem fins lucrativos. Em seus anos de atuação, o Instituto Quadrix atendeu mais de 370 instituições e organizou mais de 700 concursos. A expertise do Instituto está na realização de seleções (concursos e processos seletivos), Avaliações (vestibulares, Avaliações de funcionários, Certificações e Progressões Funcionais), Residências Médicas e Pesquisas. Além disso, o Instituto acompanha todo o processo necessário para a execução dos processos seletivos/avaliativos, o que dispensa qualquer necessidade de eventual serviço adicional de terceirização. O Instituto Quadrix, atuante em todo o Brasil, possui inquestionável reputação ético-profissional, esta comprovada por Atestados de Capacidade Técnica. Acesso em <<https://www.quadrix.org.br/institucional.aspx>>.

PERGUNTAS DE PESQUISA

- Como estão dispostos os signos linguísticos nos núcleos dos gêneros dos textos da última prova de concurso para professor efetivo do Distrito Federal usados para avaliar professores de língua inglesa candidatos a pleitear vaga no ensino público?
- O que se pode supor, do ponto de vista do ISD, que motivou a banca a lançar mão de tais textos?

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Identificar a estrutura e o funcionamento dos textos da prova de concurso do Distrito Federal de 2022 para avaliar professores de inglês a fim de tentar entender o motivo do uso e escolha dos referidos textos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os parâmetros de mundo físico e socio subjetivo juntamente com o conteúdo temático dos textos usados para a avaliação de professores de língua inglesa;
- Identificar o plano geral do texto; e
- Discutir possíveis razões que motivaram a escolha dos cinco textos para estruturar toda a parte específica da prova.

METODOLOGIA

Segundo Trujillo Ferrari (1974 apud PRODANOV; FREITAS, 2013) “o método científico é um traço característico da ciência”, e “não há ciência sem o emprego de métodos científicos” (LAKATOS; MARCONI, 2007 apud PRODANOV; FREITAS, 2013). Com o intuito de adequar a presente pesquisa ao gênero científico, este trabalho está teórica e metodologicamente pautado no Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999), no bojo de seu método de análise de textos. Trata-se, também, de um trabalho de análise bibliográfica.

Ao tomar nota que “o método científico é um conjunto de procedimentos adotados com o propósito de atingir o conhecimento” (PRODANOV; FREITAS, 2013), a escolha do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) como pedra de esquina metodológica foi para fazer uso de seus instrumentos de análise nos textos utilizados em aplicações de prova para o cargo de professor de inglês na rede pública do Distrito Federal; isso, pois, o método não busca analisar apenas os aspectos formais linguísticos, mas alinha a análise ao “tratamento das atividades e ações da linguagem” (VEÇOSSO, 2014).

Quando mencionada nesta seção, atividade refere-se às “organizações funcionais de comportamentos dos organismos vivos, através das quais eles têm acesso ao meio ambiente e podem construir elementos de representação interna sobre esse mesmo ambiente” (BRONCKART, 1999), e ação à “apropriação, pelo organismo humano, das propriedades da atividade social mediada pela linguagem” (BRONCKART, 1999, p. 44).

Em suma, é uma atividade social mediada pela linguagem, pois há a necessidade de se investigar as motivações e aspectos exteriores aos textos; isto é, uma análise holística, e nada melhor que “uma corrente da ciência do humano” (BRONCKART, 2006) para tal.

A fim de “detectar [...] as unidades e estruturas próprias aos tipos de textos” (MACHADO, 2004, p.6), fez-se o uso do método de análise de textos desenvolvido pelo Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, [1999] 2009) para se fazer “possível a construção de modelos da estrutura e do funcionamento” (STRIQUER, 2014) das questões de interpretação de textos analisadas. O método dispõe de instrumentos para orquestrar o estudo estrutural dos textos através de dois grandes grupos: *contexto de produção* e *arquitetura interna*. Vale salientar que os referidos grupos se compõem de outros elementos usados nesta pesquisa. No *contexto de produção*, há os parâmetros de mundo físico, social e subjetivo, bem

como do conteúdo temático do texto; já na *arquitetura interna*, contamos com infraestrutura textual, mecanismo de textualização e mecanismos enunciativos.

A escolha do método do ISD para análise, deu-se, também, pois o referido método analisa os signos² sob a perspectiva de mediação para desenvolvimento descrita por Vygotsky³:

A invenção e o uso dos signos como meios auxiliares para solucionar um dado problema psicológico (lembrar, comparar coisas, relatar, escolher, etc.) é análoga à invenção e o uso de instrumentos, só que agora no campo psicológico. O signo age como instrumento de atividade psicológica de maneira análoga ao papel de um instrumento no trabalho (VYGOTSKY, 2007, p. 52).

Ou seja, os textos analisados neste trabalho são constituídos de signos, e os mesmos textos visam solucionar um problema psicológico com motivação de avaliação docente; nessa perspectiva, os signos são mediadores tanto para a avaliação docente, quanto para sua análise descrita neste trabalho.

BLOCO 1 – O DOCENTE DA REDE PÚBLICA BRASILEIRA

1.1. O PROFESSOR, O SERVIDOR

Neste subtópico, intentar-se-á trazer uma ideia geral, baseada em leis, acerca da definição que enquadra os docentes do ensino público no Brasil – os docentes como servidores públicos.

O professor, seja da esfera federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, está condicionado a um regime especial quando inserido no sistema público de ensino, pois é classificado como um servidor público. Citamos, num primeiro momento, alguns requisitos para se tornar um servidor público contidos no Art. 37 da Constituição Federal de 1988:

- I - os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
- II - a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as

² Signos neste trabalho são os elementos representativos divididos entre significante e significado considerados e descritos por Saussure em sua obra póstuma “Curso de Linguística Geral (1916)”.

³ Ciente das possíveis formas de escrita, o autor escolheu a presente forma por motivações meramente convenientes.

nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)⁴

Além de seus requisitos encontrados na Carta Magna Brasileira, vale ressaltar que há lei que dispõe normas aos servidores públicos, como a Lei nº 8.027, de 12 de abril de 1990 em seu segundo artigo:

Art. 2º São deveres dos servidores públicos civis:

- I - exercer com zelo e dedicação as atribuições legais e regulamentares inerentes ao cargo ou função;
- II - ser leal às instituições a que servir;
- III - observar as normas legais e regulamentares;
- IV - cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- V - atender com presteza:
 - a) ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas pelo sigilo;
 - b) à expedição de certidões requeridas para a defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal;
- VI - zelar pela economia do material e pela conservação do patrimônio público;
- VII - guardar sigilo sobre assuntos da repartição, desde que envolvam questões relativas à segurança pública e da sociedade;
- VIII - manter conduta compatível com a moralidade pública;
- IX - ser assíduo e pontual ao serviço;
- X - tratar com urbanidade os demais servidores públicos e o público em geral;
- XI - representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.⁵

O professor servidor público, além dessas leis em suas integralidades, é regido por outros 5 (cinco) princípios universais expressos na Constituição Federal de 1988 no Art. 37: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

O princípio da Legalidade instrui que os atos da Administração Pública só são exercidos se estes forem expressos em lei que os defina. A Impessoalidade diz respeito ao tratamento igualitário e indiscriminado por parte da Administração Pública e seus agentes aos que possuem direitos expressos no acesso a serviços promovidos pelo Estado. No sentido de cumprimento e da observância aos valores éticos sociais, o agente público está regido sob o princípio da Moralidade. A Publicidade fixa que todos os atos do Estado têm que ser transparentes e acessíveis, salvo algumas exceções instituídas por leis. O último princípio expresso, a Eficiência, aborda a necessidade do agente público em oferecer o melhor serviço possível preservando os recursos estatais.

⁴ O texto não está em sua integralidade. Para vê-lo na íntegra, acesse: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

⁵ Para ver o texto na íntegra acesse:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18027.htm#:~:text=1%C2%BA%20Para%20os%20feitos%20desta,autarquias%20ou%20nas%20fundas%C3%A7%C3%B5es%20p%C3%BAblicas>.

Num apanhado geral, segundo o especialista em Recursos Humanos Augusto Dourado:

[Os] servidores públicos são todos aqueles que mantêm vínculo de trabalho profissional com os órgãos e entidades governamentais, integrados em cargos ou empregos de qualquer delas: União, estados, Distrito Federal, municípios e suas respectivas autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.⁶

1.2. CONCURSO PÚBLICO PARA O DOCENTE

Retomando o inciso II do Art. 37 da CF/88 que trata acerca dos métodos de avaliação para ingresso no serviço público, isto é, das “provas ou de provas e títulos”, descrever-se-á como se é motivada, anunciada, estruturada e posta em prática a avaliação docente para ter acesso ao quadro de servidores públicos.

A motivação para avaliação e classificação de professores postulantes às vagas como docentes do ensino público é causada, primeiramente, pois, segundo França (2017)

os atos jurídicos do Estado ensejam o redimensionamento, ou até mesmo a compressão de interesses e direitos individuais dos administrados em prol dos interesses públicos. Para prevenir o arbítrio estatal, no campo da Administração Pública, exige-se que a autoridade apresente os fundamentos de sua decisão. Trata-se do dever de motivação dos atos administrativos.

Por conseguinte, a avaliação e seleção de professores para o sistema público de ensino é um ato administrativo provocado por um agente público constituído de poder e de dever de agir – geralmente um governador ou prefeito tratando-se de provisão de vagas para escolas de ensino básico do sistema público. A motivação tem como sustentáculo os artigos 205, 206, 208, 212, e 214 da CF/88; o Art. 205 dentre esses um dos principais:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Baseada em um dos princípios da Administração Pública expressos no Art. 37 da CF/88 (publicidade), a abertura de qualquer concurso público no país para avaliação de professores do ensino básico e, dessarte, provimentos de vagas tem de ser lançada através de um edital e, segundo a Lei nº 8.112/1990 em seu parágrafo primeiro, publicada no Diário Oficial da União.

⁶ Definição acessada em <<https://servidores.rhbahia.ba.gov.br/orientacao-veja-definicao-de-servidor-publico>>.

Os editais de provisão de vagas para professores do ensino público descrevem todo o processo até o dia da avaliação e o pós-prova do candidato; os editais de cada ente federado têm suas particularidades pontuais, mas são uniformes em sua estrutura, pois contêm informações como requisitos básicos para investidura no cargo, valor de taxa de inscrição, como efetivar inscrição, número de vagas, remuneração, como interpor eventuais recursos, banca responsável pelo certame, estrutura da prova, conteúdo programático, cronograma e afins. Será no edital específico de cada região que conterà informações acerca de tipos de provas extraordinárias fora a tradicional; provas de título, por exemplo, que geralmente têm caráter classificatório.

1.3. O CARGO PROFESSOR DE LEM INGLÊS

Como foi visto até aqui, o professor enquanto servidor público deve passar por processos e seguir critérios gerais determinados por leis até sua investidura e até mesmo após ela. Nesta parte do trabalho, focaremos nos termos e normas que regem especificamente a educação básica e a carreira docente - o professor de inglês do Distrito Federal, mais especificamente.

Saber os objetivos da educação básica para a legislação brasileira é crucial para entendermos o papel do docente de língua inglesa no processo de educação no Brasil. De acordo com o Art. 22 da Lei 9.394/1996 ou Lei de Diretrizes e Bases (LDB) como é mais conhecida, são objetivos da educação básica o desenvolvimento do aluno com uma formação uniforme que o capacite para desenvolver a cidadania e o fornecimento de acessos para a progressão no trabalho e em estudos futuros.

Para atuar como professor da educação básica, assim como os demais professores, o professor de inglês tem que ter formação em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação e em licenciatura plena, como consta nos Art. 61 e 62 da LDB; dentre os níveis da educação básica, o professor de inglês só poderá lecionar a partir do 6º ano do ensino fundamental até o último ano do ensino médio – isto no sistema público de ensino tendo em vista que muitas escolas particulares lançam mão de introduzir a língua inglesa nos anos iniciais de ensino básico⁷.

⁷ Inclui-se a modalidade diferenciada de Educação de Jovens e Adultos (EJA), também.

O professor de inglês atualmente tem o desafio de ensinar a língua na perspectiva não mais de uma língua estrangeira, mas em uma perspectiva de uma língua franca seguindo o que a Base Nacional Curricular Comum⁸ propõe:

Nessa proposta, a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos (BNCC, p. 241).

No nível regional, o professor de inglês do Distrito Federal é regido pelo Currículo em Movimento; tal documento é “um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL, 2018). Diferentemente de como são fixadas algumas matérias como português e matemática, o inglês é posto e elencado no Currículo em Movimento no grupo de língua estrangeira. Isto, pois, o Currículo optou por assim ser para possibilitar o ensino de qualquer idioma uma vez que a Secretaria de Educação do Distrito Federal promove o ensino de outras línguas estrangeiras, preferencialmente, para alunos da educação básica das escolas de ensino básico do Distrito Federal através dos Centros Interescolares de Línguas - CILs. Mas nota-se que há uma lei específica que determina a obrigatoriedade do ensino da língua inglesa nas escolas de ensino básico - Lei 13.415/2017.

O Currículo em Movimento divide-se em alguns volumes, entre os que nos interessa o volume dos anos finais do ensino fundamental e o volume do ensino médio. No volume dos anos finais do ensino fundamental, o Currículo diz que entre outras coisas, o ensino do inglês deve se relacionar à “sensibilização [que] diz respeito à construção de atitudes valorativas frente a outras culturas, pontos de vista, maneiras de expressão e seres humanos” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL, 2018); já o volume referente ao ensino médio nos traz que o ensino de inglês

preconiza a formação em LI centrada no desenvolvimento de estratégias pedagógicas que favoreçam ao jovem o contato com práticas diversificadas de linguagem e alicerçada na Pedagogia dos Multiletramentos, já consagrada no Sistema de Ensino do Distrito Federal. Importa esclarecer, ainda, que a perspectiva curricular acerca das experiências formativas relacionadas ao idioma devem abranger a interação com produções multissemióticas e multimidiáticas, sobretudo em contextos digitais, os

⁸ Documento normativo definidor do conjunto orgânico e progressivo dos aspectos essenciais que todos os alunos da Educação Básica devem desenvolver.

quais, além do elevado potencial de circulação de informações que apresentam, são bastante difundidos entre o público jovem (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL, 2018).

BLOCO 2 – A LEITURA DA PROVA E OS SEUS TEXTOS

2.1. INTERPRETAR PARA QUÊ?

Antes de assestar as análises de textos, faz-se necessário entender: interpretar para quê? Será discutido nesta seção o que vem a ser um texto; o que é a interpretação de textos, os motivos de sua aplicação e seus objetivos mais gerais.

Um texto, segundo Dias e Coroa (2019), “trata-se do uso de diferentes códigos que partilham a ideia de construir significados”; isto é, o texto está para além do que se é convencionalizado como sendo textos – os textos escritos. Os textos representam e identificam nossa vida social nos formatos de ação e interação (DIAS e COROA, 2019). As bancas de concurso ao lançarem mão de questões de interpretação de textos o fazem, pois, nossas dinâmicas sociais estão mediadas pelos textos; há uma ligação social, histórica e cultural com o texto. Pode-se afirmar, então, que o texto é uma unidade comunicativa, interativa e significativa.

Os textos são organizados em gêneros, e os gêneros são

[as] maneiras linguísticas e discursivas de estruturar uma sociedade para que esta se firme e se concretize como tal: linguísticas porque se vale de códigos linguísticos para sua composição; discursivas porque realizam ações por meio do discurso. (DIAS e COROA, 2019, p. 30).

Em concursos públicos, os textos se enquadram no que Fairclough (2003) delibera gêneros situados, gêneros textuais que dão forma às atividades Tateáveis que integram as práticas sociais e discursivas.

Ao tomarmos nota da definição de texto e de seu gênero específico nas provas de concurso público, os textos são usados para avaliar um leitor coerente e com uma postura ativa para com o texto, mas sobretudo sujeitos sociais por possuírem experiências, intertextos e interdiscursos (DIAS e COROA, 2019).

A avaliação por meio de interpretação de textos em concursos vai construir significados para contribuir na avaliação intelectual e social do candidato. Partindo dessa premissa, há no mínimo três capacidades que podem ser avaliadas no processo de interpretação de textos: capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas (LOIOLA, 2010). Da primeira capacidade, ação, espera-se que o candidato identifique de forma consciente o gênero do texto da questão; a segunda capacidade, discursiva, busca-se mobilizar o candidato a atentar-se ao conteúdo do texto; e por último, a capacidade linguístico-discursiva, espera-se que o candidato observe a adequação da forma linguística para o gênero do texto.

2.2. PROVA DE CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO DE LEM INGLÊS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

A última prova que visou o provimento de vagas para professor efetivo de língua estrangeira moderna inglês no Distrito Federal foi aplicada no dia 09 de outubro de 2022. O certame da prova foi organizado pelo Instituto Quadrix. A prova foi estruturada contendo 120 (cento e vinte) itens dos tipos objetivos; 40 (quarenta) itens de Conhecimentos Básicos, 30 (trinta) itens de Conhecimentos Complementares e 50 (cinquenta) itens de Conhecimentos Específicos. A prova contou, também, com modalidade discursiva: os candidatos tiveram que escrever uma dissertação.

Os textos aqui analisados – que totalizam 05 (cinco) – são base para todos os itens de questão da parte específica do cargo de professor de inglês. Por se tratar de textos em sua integralidade na língua inglesa, o autor deste trabalho lança mão diversas vezes do uso da tradução livre feita pelo referido. Seguem-se as análises dos textos à luz do ISD.

O primeiro texto que aparece na parte específica da prova para professores de inglês candidatos ao pleito de docente do sistema público de educação é o de título: “*O aprendizado de línguas é capaz de ajudar a prevenir a demência?*”⁹. O primeiro texto que é usado como base para a avaliação dos candidatos é uma parte extraída de uma matéria de uma organização de pesquisa independente especializada em problemas neurológicos sob o nome de *Glasgow Memory Clinic*¹⁰. O texto integral presente no *site* da clínica é dividido em duas partes: como o

⁹ Tradução livre. O título original é “*Can learning language help prevent dementia?*”.

¹⁰ Disponível em <<https://glasgowmemoryclinic.com/about/>>.

processo de aprendizagem de uma língua ajuda a prevenir e até mesmo parar o desenvolvimento da demência, e quais são os benefícios para o cérebro. A parte escolhida e adaptada pela banca Quadrix foi extraída da seção que trata do funcionamento do processo de aprendizagem de uma língua no retardamento da demência.

Tabela 1: Elementos que compõem o primeiro texto da prova do Distrito Federal

Contexto de produção	Apuramento
Emissores físicos	Extraído e adaptado pelos organizadores da prova contratados pela banca Quadrix, mas emitido pela clínica Glasgow Memory.
Emissores sociais	Profissionais capacitados e experimentados ¹¹ em formatação de provas para concursos público e clínica especializada em problemas neurológicos.
Receptor físico	Candidatos às vagas de professor para a rede pública do Distrito Federal.
Receptor social	Professores de LEM inglês e/ou possíveis formandos até a data da investidura no cargo.
Lugar físico de produção	Redações, editoriais e/ou lugares afins designados para o escritor do texto desempenhar seu serviço. Já os organizadores da prova utilizam os locais designados e cedidos pela banca para realizar o trabalho de formatação da prova.
Momento de produção	O texto, em seu <i>site</i> oficial, foi postado no dia 21 de maio de 2019 – no entanto, aplicado pela banca Quadrix no dia 09 de outubro de 2022.
Formação social	A interação dá-se no contexto de avaliação e classificação do docente.
Objetivo da interação	O objetivo é promover uma seleção dos professores de língua inglesa que pleiteiam vagas melhor classificados para atuar no sistema público de ensino no estado do DF.
Conteúdo temático	O texto é acerca de como o processo de aprender uma língua adicional pode diminuir a até prevenir os índices e progressões da demência desencadeada pelo envelhecimento.

¹¹ Informações tiradas do *site* da própria banca <<https://www.quadrix.org.br/institucional/servicos.aspx>>.

O texto é do gênero expositivo e a parte do texto da matéria utilizada pela banca é composta por apenas um parágrafo – contendo quatro períodos. O plano geral do texto ficou da seguinte forma:

Tabela 2: Elementos de arquitetura interna do primeiro texto da prova do DF

Arquitetura interna	Tópico frasal	Desenvolvimento e sustentação do tópico frasal
Plano geral	1º período: “ <i>Estudos mostram que pessoas que utilizam mais seus cérebros através do processo de alargar o campo de conhecimento em outras línguas tendem a ter níveis mais baixos de demência e problemas de memória mais tarde, independentemente dos níveis instrucionais, do gênero ou ocupação</i> ” (Can learning language help prevent dementia?, 2019, tradução nossa).	2º, 3º e 4º período: “ <i>Com o avanço das pesquisas, é crescentemente mais aparente que aprender ao menos uma língua a mais pode retardar ou parar o desenvolvimento do processo de Alzheimer e demência. No passado, estudos mostraram que pessoas que são bilíngues mostram sintomas da doença de Alzheimer e demência por volta de 4,5 – 5 anos mais tarde do que pessoas que falam apenas uma língua. Tem sido sugerido que isso deve-se ao fato que pessoas bilíngues têm uma maior reserva cognitiva, o que significa que o cérebro será mais resiliente aos estragos decorrentes do mal de Alzheimer</i> ” (Can learning language help prevent dementia?, 2019, tradução nossa).

Faz-se possível observar que a estrutura do texto – por mais que tenha sido adaptada – respeita a estrutura do gênero expositivo por trazer no parágrafo exibido a afirmação de uma ideia no primeiro período (tópico frasal) e a sua defesa/sustentação nos últimos períodos do parágrafo com afirmações, dados e referências para tal.

O segundo texto utilizado na prova para professor de inglês efetivo da Secretaria de Educação do Distrito Federal foi retirado de um dos capítulos que complementam o livro “*Guia para pesquisa em neurociência (segunda edição)*, 2015”^{12 13}. O texto extraído é do capítulo intitulado “*Eletrofisiologia*”¹⁴. O segundo texto da prova está, também, adaptado; em sua adaptação o texto vem estruturado em um parágrafo tratando da definição de eletrofisiologia, suas aplicações e descrição de funcionamento de seus objetos de estudo.

¹² Tradução livre. O título original é “*Guide to Research Techniques in Neuroscience (Second Edition)*”.

¹³ Por mais que o texto tenha sido retirado do referido livro, a banca referencia o lugar em que teve acesso ao livro, o site ScienceDirect acessado em <<https://www.sciencedirect.com>>.

¹⁴ Tradução livre. O título original é “*Electrophysiology*”.

Tabela 3: Elementos que compõem o segundo texto da prova do Distrito Federal

Contexto de produção	Apuramento
Emissores físicos	Extraído e adaptado pelos organizadores da prova contratados pela banca Quadrix para a aplicação da prova, contudo escrito por Matt Carter e Jeniffer Shieh ¹⁵ .
Emissores sociais	Especialistas em formatação de questões para concursos e, os autores do texto, acadêmicos especializados no ramo da neurociência.
Receptor físico	Candidatos às vagas de professor para a rede pública do Distrito Federal.
Receptor social	Professores de LEM inglês e/ou possíveis formandos até a data da investidura no cargo.
Lugar físico de produção	Redações, editoriais e/ou lugares afins designados para o escritor do texto desempenhar seu serviço. Já os organizadores da prova utilizam os locais designados e cedidos pela banca para realizar o trabalho de formatação da prova.
Momento de produção	A edição do livro que o capítulo foi retirado (segunda) é de 2015 e aplicado pela banca Quadrix como forma de avaliação no dia 09 de outubro de 2022.
Formação social	A interação dá-se no contexto de avaliação e classificação do docente.
Objetivo da interação	O objetivo é promover uma seleção dos professores de língua inglesa que pleiteiam vagas melhor classificados para atuar no sistema público de ensino no estado do DF.
Conteúdo temático	A parte do texto que é utilizada na prova traz a definição de eletrofisiologia, descrição de como seu objeto de estudo se comporta e a aplicação da própria eletrofisiologia em alguns dados contextos.

Assim como o primeiro, o segundo texto é do tipo expositivo por se tratar de um trabalho acadêmico que envolve apenas definições e descrições da eletrofisiologia, sem trazer nenhum tipo de elemento opinativo. O fragmento adaptado retirado do capítulo do livro utilizado pela banca é composto por um parágrafo; o primeiro período traz a definição do que é eletrofisiologia, já os demais descrevem como o objeto de estudo se comporta, como a eletrofisiologia opera sobre o objeto de estudo e quando se é necessária sua aplicação. Vejamos

¹⁵ Autores do capítulo do livro “*Guide to Research Techniques in Neuroscience (Second Edition)*” que trata acerca da definição de Eletrofisiologia.

como os signos linguísticos se dispõem no texto para dar coerência e coesão à construção textual:

Tabela 4: Elementos de arquitetura interna do segundo texto da prova do DF

Arquitetura interna	Período da definição de eletrofisiologia	Período do comportamento do objeto de estudo da eletrofisiologia	Período da aplicação da eletrofisiologia sobre seu objeto de estudo	Período que trata da necessidade da aplicação da eletrofisiologia
Plano geral	“ <i>Eletrofisiologia é o campo da neurociência que explora a atividade elétrica dos neurônios e investiga os processos moleculares e celulares que governam sua sinalização</i> ” (Guide to Research Techniques in Neuroscience [Second Edition], 2015, tradução nossa).	“ <i>Neurônios se comunicam usando sinais elétricos e químicos</i> ” (Guide to Research Techniques in Neuroscience [Second Edition], 2015, tradução nossa).	“ <i>As técnicas da eletrofisiologia consistem em escutar esses sinais através da medição da atividade elétrica, permitindo os cientistas decodificar mensagens inter e intracelulares. Eletrofisiologia é a principal ferramenta na compreensão de como a informação é processada no cérebro</i> ” (Guide to Research Techniques in Neuroscience [Second Edition], 2015, tradução nossa).	“ <i>O teste da eletrofisiologia é usado primordialmente em pacientes que têm arritmia diagnosticada. Ocasionalmente, se um paciente apresenta palpitações que parecem ser consistentes com uma alta suspeita de taquicardia supraventricular, então um teste eletrofisiológico pode vir a ser útil sem avaliações adicionais de diagnóstico</i> ” Guide to Research Techniques in Neuroscience [Second Edition], 2015, tradução nossa).

O terceiro texto, intitulado “*A doença do estar ocupado*”¹⁶, foi retirado do *site* do projeto *On Being*¹⁷. A organização, segundo eles, empenha-se em restaurar rupturas de relacionamentos; guiar à redescoberta da completude da experiência humana, da vida da mente, da verdade do corpo, do mistério do espírito e nossa necessidade social. Vamos ao contexto de produção do texto:

¹⁶ Tradução livre. O título original é “*The Disease of Being Busy*”.

¹⁷ <<https://onbeing.org/our-story/>>.

Tabela 5: Elementos que compõem o terceiro texto da prova do Distrito Federal

Contexto de produção	Apuramento
Emissores físicos	Reproduzido pela banca, mas escrito por Omid Safi ¹⁸ .
Emissores sociais	Professores qualificados e com expertise em formatação de provas para concurso público e, o autor, professor acadêmico.
Receptor físico	Candidatos às vagas de professor para a rede pública do Distrito Federal.
Receptor social	Professores de LEM inglês e/ou possíveis formandos até a data da investidura no cargo.
Lugar físico de produção	Redações, editoriais e/ou lugares afins designados para o escritor do texto desempenhar seu serviço. Já os organizadores da prova utilizam os locais designados e cedidos pela banca para realizar o trabalho de formatação da prova.
Momento de produção	O artigo de opinião foi publicado em 06 de novembro de 2014, no entanto, aplicado pela banca Quadrix no dia 09 de outubro de 2022.
Formação social	A interação dá-se no contexto de avaliação e classificação do docente.
Objetivo da interação	O objetivo é promover uma seleção dos professores de língua inglesa que pleiteiam vagas melhor classificados para atuar no sistema público de ensino no estado do DF.
Conteúdo temático	O texto aborda o aspecto da vida humana na modernidade: o estar sempre ocupado. O texto traz reflexões acerca da necessidade do ócio e das atividades lúdicas que permeiam o âmago do ser humano.

Diferentemente dos dois primeiros textos, o terceiro é estruturado em cinco parágrafos e pertence a um tipo e gênero textual distinto: argumentativo. O texto é permeado por traços que caracterizam o gênero. O autor faz uma crítica e sustenta sua opinião contrária ao que questiona trazendo afirmações que, segundo o autor, seriam melhores do que o que se é posto como antagonico – o estar *sempre* ocupado. O texto é, então, dividido em três grandes grupos: introdução, desenvolvimento e conclusão. O primeiro parágrafo funcionou como *hook*, o segundo como introdução, o terceiro e quarto como desenvolvimento e o quinto e último como conclusão.

Tabela 6: Elementos de arquitetura interna do terceiro texto da prova do DF

Arquitetura interna	Introdução	Desenvolvimento 1	Desenvolvimento 2	Conclusão
		1	2	

¹⁸ Professor de estudos islâmicos na universidade Duke.

Plano geral	<p>“Como chegamos ao ponto de viver assim? Por que fazemos isso a nós mesmos? Por que fazemos isso com nossas crianças? Quando foi que esquecemos que nós somos seres humanos e não máquinas de execuções?” (The Disease of Being Busy, 2014, tradução nossa).</p>	<p>“E isso não é apenas com nós adultos. O que aconteceu com um mundo que as crianças enlameavam-se, sujavam-se, bagunçavam-se, e, céus!, ficavam entediadas? Nós temos que amar nossas crianças a tal ponto de enchermos suas agendas, estressando-as e as ocupando – como fazemos a nós mesmos?” (The Disease of Being Busy, 2014, tradução nossa).</p>	<p>“O que aconteceu com um mundo no qual podemos nos sentar com pessoas que amamos e ter vagarosas conversas sobre o estado de nosso coração e alma, conversas que vagorosamente se desdobravam, conversas com longas pausas e silêncios desprovidos de urgência para serem preenchidos?” (The Disease of Being Busy, 2014, tradução nossa).</p>	<p>“Essa doença de estar “ocupado” (e vamos ser francos, a doença de nunca estar tranquilo, quando nós nunca estamos numa boa) é espiritualmente destrutiva para nossa saúde e bem-estar. Isso enfraquece nossa habilidade de estar completamente presente com aqueles que mais amamos em nossas famílias, e nos impede de formar o tipo de comunidade que nós desesperadamente ansiamos” (The Disease of Being Busy, 2014, tradução nossa).</p>
-------------	--	---	--	--

O próximo texto a ser analisado recebe o título de “*Narcisistas ‘pessoas horríveis no entanto felizes’*”¹⁹. O texto adaptado foi retirado do site oficial da empresa de comunicações BBC News²⁰.

Tabela 7: Elementos que compõem o quarto texto da prova do Distrito Federal

Contexto de produção	Apuramento
Emissores físicos	Reproduzido pela banca na construção da prova e escrito por Sean Coughlan ²¹ .
Emissores sociais	Professores contratados pela Quadrix, e o jornalista da BBC News.
Receptor físico	Candidatos às vagas de professor para a rede pública do Distrito Federal.

¹⁹ Tradução livre. O título original é “*Narcissists ‘horrible people but happy’*”.

²⁰ <<https://www.bbc.com/>>.

²¹ Correspondente dos tópicos família e educação da BBC News.

Receptor social	Professores de LEM inglês e/ou possíveis formandos até a data da investidura no cargo.
Lugar físico de produção	Redações, editoriais e/ou lugares afins designados para o escritor do texto desempenhar seu serviço. Já os organizadores da prova utilizam os locais designados e cedidos pela banca para realizar o trabalho de formatação da prova.
Momento de produção	O artigo foi publicado em 29 de outubro de 2019, no entanto, aplicado pela banca Quadrix no dia 09 de outubro de 2022.
Formação social	A interação dá-se no contexto de avaliação e classificação do docente.
Objetivo da interação	O objetivo é promover uma seleção dos professores de língua inglesa que pleiteiam vagas melhor classificados para atuar no sistema público de ensino no estado do DF.
Conteúdo temático	O texto descreve uma pesquisa que aponta que, apesar de ser um traço característico <i>tóxico</i> e com alto índice de reprovação social, o narcisismo está crescente em nossa sociedade atual. O texto ainda diz que a pesquisa aponta que pessoas narcisistas têm maior resistência ao estresse e à depressão. O texto finaliza por dizer que apesar da maioria dos traços narcisistas não serem encarados como <i>bons</i> , certos traços psicológicos do narcisismo não devem ser tomados com juízos de valores por serem tido como evolução da expressão humana.

O quarto texto foca em descrever, na forma de uma matéria de jornal *online*, um artigo científico. Logo, como a maioria dos textos analisados, enquadra-se no gênero expositivo. O texto, estruturado a partir de quatro parágrafos, divide-se em introdução, desenvolvimento e conclusão.

Tabela 8: Elementos de arquitetura interna do quarto texto da prova do DF

Arquitetura interna	Introdução	Desenvolvimento 1	Desenvolvimento 2	Conclusão
Plano geral	<i>“Narcisistas podem ter devaneios de grandiosidade sobre sua própria importância e uma falta de</i>	<i>“Um estudo em desenvolvimento sobre o narcisismo feito por pesquisadores da universidade Belfast do Queen</i>	<i>“Eles definem narcisistas como uma inclinação para ‘interagir em comportamentos arriscados, ter uma visão</i>	<i>“‘Enquanto, claro, nem todas as dimensões do narcisismo são boas, certos aspectos podem levar para</i>

	<p>“vergonha” – no entanto psicólogos dizem que eles são também provavelmente mais felizes que a maioria das pessoas. O psicólogo Dr. Kostas Papageorgiou diz que respostas negativas ao narcisismo podem negligenciar os benefícios do narcisismo” (Narcissists ‘horrible people but happy’, 2019, tradução nossa).</p>	<p>tem descoberto que tais pessoas podem enfurecer outros, mas dificilmente se estressarão ou ficarão deprimidas. Os pesquisadores vêm tentando compreender por que que o narcisismo parece estar “em crescente nas sociedades modernas” – na política, mídia social e cultura das celebridades – se isso é, também, visto como ‘socialmente tóxico’” (Narcissists ‘horrible people but happy’, 2019, tradução nossa).</p>	<p>superior e não realista deles próprios, eles são superconfiantes, mostram pouca empatia pelos outros, e têm pouca vergonha ou culpa’. Com tais traços negativos, os pesquisadores buscaram saber por que o narcisismo pareceu ser tão visível e frequentemente recompensados em vez de punidos” (Narcissists ‘horrible people but happy’, 2019, tradução nossa).</p>	<p>consequências positivas,’ diz o Dr. Papageorgiou. Tais traços psicológicos não devem ‘ser vistos como bons ou maus mas como produtos da evolução e das expressões da natureza humana que podem ser benéficas ou malélicas dependendo do contexto’” (Narcissists ‘horrible people but happy’, 2019, tradução nossa).</p>
--	--	--	---	--

O quinto e último texto tem o título “*O que são as árvores?*”²²; o texto foi retirado da Britannica Kids²³, site pertencente à empresa Britannica Group²⁴, que é especializada em fornecer informações diversas para crianças em um ambiente seguro e monitorado.

Tabela 9: Elementos que compõem o quinto texto da prova do Distrito Federal

Contexto de produção	Apuramento
Emissores físicos	Reproduzido pela banca na construção da prova e escrito pela Britannica Kids.
Emissores sociais	Professores contratados pela Quadrix, e profissionais contratados pela Britannica Kids.
Receptor físico	Candidatos às vagas de professor para a rede pública do Distrito Federal.

²² Tradução livre. Título original: “*What are trees?*”.

²³ <<https://kids.britannica.com/about>>.

²⁴ <<https://corporate.britannica.com/>>.

Receptor social	Professores de LEM inglês e/ou possíveis formandos até a data da investidura no cargo.
Lugar físico de produção	Redações, editoriais e/ou lugares afins designados para o escritor do texto desempenhar seu serviço. Já os organizadores da prova utilizam os locais designados e cedidos pela banca para realizar o trabalho de formatação da prova.
Momento de produção	A data exata do artigo não foi publicada - no entanto, o uso do texto pela banca Quadrix se deu no dia 09 de outubro de 2022.
Formação social	A interação dá-se no contexto de avaliação e classificação do docente.
Objetivo da interação	O objetivo é promover uma seleção dos professores de língua inglesa que pleiteiam vagas melhor classificadas para atuar no sistema público de ensino no estado do DF.
Conteúdo temático	O texto é uma descrição das árvores; curiosidades, particularidades, tipos e divisões.

O último texto da prova da SEEDF é um texto descritivo. Recheado de adjetivos e informações peculiares às árvores, o texto é composto por três parágrafos. O primeiro uma introdução ao assunto, e os demais se dividem em descrever as árvores por reprodução e em como elas perdem suas folhas, respectivamente.

Tabela 10: Elementos de arquitetura interna do quinto texto da prova do DF

Arquitetura interna	Introdução	Parágrafo de descrição 1	Parágrafo de descrição 2
Plano geral	<i>“As árvores são plantas altas e com bastante madeira. Elas geralmente têm um caule chamado de tronco. As árvores são os maiores e mais antigos seres vivos da Terra. Algumas árvores vivem centenas ou até mesmo milhares de anos. Há mais de 80.000 espécies ou tipos de árvores. As árvores mais conhecidas são as</i>	<i>“Os cientistas dividem as árvores em grupos com base em como elas se reproduzem. Algumas árvores se reproduzem com esporos ou partículas que se transformam em novas plantas. Eles são chamados de samambaias. A maioria das árvores se reproduz com sementes. Algumas árvores com</i>	<i>“Os cientistas também agrupam as árvores com base na perda de folhas. As árvores que mantêm suas folhas o ano todo são chamadas de sempre-vivas. As árvores que perdem as folhas durante o inverno são</i>

	<i>bétulas, abetos, bordos, palmeiras e pinheiros</i> ” (What are trees, tradução nossa).	<i>sementes cultivam suas sementes em cones. Eles são chamados de coníferas. A maioria das árvores com sementes cultiva suas sementes em frutas ou vagens. São conhecidas como árvores de folhas largas ou floridas</i> ” (What are trees, tradução nossa).	<i>chamadas de caducifólias</i> ” (What are trees, tradução nossa).
--	---	---	---

PALAVRAS FINAIS

Conclui-se que os textos analisados fazem parte de ao menos três gêneros textuais distintos, e que ao avaliar os professores a partir de textos – esses organizados em gêneros -, a banca lança mão não só de apenas avaliar os candidatos nos quesitos estruturais/formais da língua, mas, também, a partir do que Striquer (2014) chama de “materialização das diversas práticas sociais de linguagem existentes”.

Aludindo algumas ideias já mencionadas neste trabalho como atividades e ações de linguagem, gêneros e signos linguísticos, refletimos na afirmação de Fairclough (2003), uma vez mais, que as provas de concurso público dão forma às atividades Tateáveis que integram as práticas sociais e discursivas por se constituírem de gêneros situados e gêneros textuais – o que acabamos de analisar. Partindo do ponto de vista de Bronckart, ou melhor, do Interacionismo Sociodiscursivo, entende-se que há formas de interagir no meio e representar o meio, ao passo que as atividades sociais são apropriadas e, tais atividades, representadas no momento da semiotização por textos, e esses por gêneros e signos linguísticos (VEÇOSSO, 2014). Ou seja, pode-se afirmar, quando se tem em mente que as provas são formadas por textos, que as provas analisadas são os correspondentes empíricos/linguísticos das atividades – representações do meio (BRONCKART, 2006).

A completude do método de análise de textos não foi integralmente aplicada neste trabalho por limite de páginas, escassez de tempo e bem como necessidade de adequação ao gênero de trabalho de conclusão de curso, mas isso deixa uma abertura para perspectivas futuras de expandir a análise para outros projetos de pesquisas mais robustos. O quadro de método de

análises de textos é dividido em dois: *contexto de produção* e *arquitetura interna*. O primeiro é composto por mecanismos de análises textuais chamados parâmetros do mundo físico; parâmetros do mundo social e subjetivo; e o conteúdo temático do texto. Já o segundo elemento, a arquitetura interna, é composto pela infraestrutura textual, mecanismos de textualização e mecanismos enunciativos. Foram usados apenas os componentes do contexto de produção e deixados todos os elementos da arquitetura interna, com ressalva do plano geral do texto contido na infraestrutura textual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988), **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. p. 21.

BRASIL. Constituição (1988), **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. p. 63 - 64.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasil, Ministério da Educação CONSED/UNDIME. 3ª ed. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 01 de fev. de 2023.

BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sociodiscursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

BRONCKART, J.P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Tradução Anna Rachael Machado, Maria de Lourdes Meirelles Matancio. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2006.

_____; BRONCKART, J.P. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do grupo ALTER-LAEL. In: MACHADO, A.R. **Linguagem e educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva**. Organização Vera Lúcia Lopes Cristóvão e Lilia Santos Abreu-Tardelli. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

DOURADO, A. **Orientação: veja a definição de servidor público: Servidor público-definição**. RH Bahia. Disponível em: <<https://servidores.rhbahia.ba.gov.br/orientacao-veja-definicao-de-servidor-publico>>. Acesso em: 04 de jan. de 2023.

FAIRCLOUGH, N. *Analysing Discourse – textual analysis for social research*. Routledge: London, 2003.

FRANÇA, V. R. **Princípio da motivação no direito administrativo**. Enciclopédia Jurídica da PUCSP, 2017. Disponível em: <<https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/124/educacao-1/principio-da-motivacao-no-direito-administrativo>>. Acesso em: 11 de jan. de 2023.

_____. Ler e (re)escrever textos na universidade: da prática teórica e do processo de aprendizagem-ensino. **Por uma concepção de leitura como interação e por uma educação engajada**. DIAS, J. F. (Org.). Campinas, SP: Pontes Editores, 2006, p. 15-32 – 2ª edição.

LOIOLA, J. L. **Os desafios da avaliação em língua inglesa contemplando leitura e interpretação de textos: elaborando instrumentos**. O professor PDE e os desafios da escola pública paraense. Paraná, PR, 2010.

MACHADO, A.R. Entrevista com Jean-Paul Bronckart. *Delta*, São Paulo/SP, v.20, n.2, dez., 2004, p. 1-16. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/delta/v20n2/24272.pdf>. Acesso em 02 jan. 2023.

_____. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. **Atividades de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. MACHADO, A. R: MATENCIO, M. L. M. (Org.). Campinas: Mercado de Letras, 2006, p. 121-160.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SAUSSURE, F. de. **Curso de linguística geral**. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. 2ª ed. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>>. Acesso em: 01 de fev. de 2023.

STRIQUER, M. S. D. **O método de análise de textos desenvolvido pelo Interacionismo Sociodiscursivo**. *Eutomia*, Recife, 14 (1): 313-334, dez. 2014.

VEÇOSSO, C. E. **O Interacionismo Sociodiscursivo e suas bases teóricas: Vygotsky, Saussure e Bakhtin (Volochinov)**. Revista Linguagens & Cidadania, Santa Maria, UFSM, n.26, 2014.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ANEXOS

Can learning language help prevent dementia?

Studies have shown that people who utilise their brains more through furthering their language tend to have lower rates of dementia and memory problems later in life regardless of education levels, gender or occupation. As more research is being done, it is increasingly apparent that learning at least one more language can delay or stall the development process of Alzheimer's and dementia. In the past, studies have shown that people who are bilingual show symptoms of Alzheimer's disease and dementia around 4.5 – 5 years later than people who speak just one language. It has been suggested that this is due to bilingual people having a greater cognitive reserve, meaning that the brain will be more resilient to the damage taking place from Alzheimer's.

Electrophysiology

Electrophysiology is the branch of neuroscience that explores the electrical activity of living neurons and investigates the molecular and cellular processes that govern their signaling. Neurons communicate using electrical and chemical signals. Electrophysiology techniques listen in on these signals by measuring electrical activity, allowing scientists to decode intercellular and intracellular messages. Electrophysiology is a major tool in understanding how information is processed in the brain. Each electrophysiology lab setup is different, reflecting the questions being addressed, the requirements of the experiment, and the personal preferences of the investigators. There is, however, a standard set of equipment necessary and desirable to record electrical signals from neurons. Electrophysiology testing is used primarily in patients who have an arrhythmia diagnosed. Occasionally, if a patient presents with palpitations that appear to be consistent with or highly suspicious of a supraventricular tachycardia, then an electrophysiology test may be useful without further diagnostic evaluation.

The Disease of Being Busy

I saw a dear friend a few days ago. I stopped by to ask her how she was doing, how her family was. She looked up, voice lowered, and just whimpered: "I'm so busy... I am so busy... have so much going on". The tone was exacerbated, tired, even overwhelmed.

How did we end up living like this? Why do we do this to ourselves? Why do we do this to our children? When did we forget that we are human beings, not human doings?

And it is not only adults. Whatever happened to a world in which kids get muddy, get dirty, get messy, and heavens, get bored? Do we have to love our children so much that we overschedule them, making them stressed and busy — just like us?

What happened to a world in which we can sit with the people we love so much and have slow conversations about the state of our heart and soul, conversations that slowly unfold, conversations with pregnant pauses and silences that we are in no rush to fill?

This disease of being “busy” (and let’s call it what it is, the dis-ease of being busy, when we are never at ease) is spiritually destructive to our health and wellbeing. It saps our ability to be fully present with those we love the most in our families, and keeps us from forming the kind of community that we all so desperately crave.

Narcissists ‘horrible people but happy’

Narcissists might have “grandiose” delusions about their own importance and an absence of “shame” — but psychologists say they are also likely to be happier than most people. Psychologist Dr Kostas Papageorgiou says negative responses to narcissism can overlook the positive benefits to the narcissists themselves.

An ongoing study of narcissism by researchers at Queen's University Belfast has found such people might infuriate others but are less likely to be stressed or depressed. The researchers have been trying to understand why narcissism appears to be “on the rise in modern societies” — in politics, social media and celebrity culture — if it is also seen as being “socially toxic”.

They define narcissists as being likely to “engage in risky behaviour, hold an unrealistic superior view of themselves, are over-confident, show little empathy for others, and have little shame or guilt”. With such negative qualities, the researchers wanted to know why narcissism seemed to be so visible and often rewarded rather than penalised.

“While of course not all dimensions of narcissism are good, certain aspects can lead to positive outcomes,” says Dr Papageorgiou. Such psychological traits should “not be seen as either good or bad but as products of evolution and expressions of human nature that may be beneficial or harmful depending on the context”.

What are trees?

Trees are tall, woody plants. They usually have a stem called a trunk. Trees are the largest and oldest living things on Earth. Some trees live for hundreds or even thousands of years. There are more than 80,000 species, or types, of tree. Well-known trees include birches, firs, maples, palms, and pines.

Scientists divide trees into groups based on how they reproduce. Some trees reproduce with spores, or particles that grow into new plants. They are called tree ferns. Most trees reproduce with seeds. Some seed-bearing trees grow their seeds in cones. They are called

conifers. Most seed-bearing trees grow their seeds in fruits or pods. They are known as broad-leaved or flowering trees.

Scientists also group trees based on whether they lose their leaves. Trees that keep their leaves year-round are called evergreens. Trees that lose their leaves during the winter are called deciduous trees.